

# 2002: O ano em síntese



Capa: AEA  
Layout: AEA

### **Aviso legal**

O conteúdo deste relatório não reflecte necessariamente as opiniões oficiais da Comissão Europeia ou de outras instituições da Comunidade Europeia. Nem a Agência Europeia do Ambiente, nem qualquer outra pessoa ou empresa que opere em seu nome, é responsável pela utilização que possa ser dada à informação contida neste relatório.

Encontram-se disponíveis numerosas outras informações sobre a União Europeia na rede Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu.int>)

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2003

ISBN 92-9167-612-8

© AEA, Copenhaga, 2003

*Printed in Belgium*

Impresso em papel reciclado e isento de branqueadores à base de cloro.

Agência Europeia do Ambiente  
Kongens Nytorv 6  
DK-1050 Copenhaga K  
Dinamarca  
Tel: (45) 33 36 71 00  
Fax: (45) 33 36 71 99  
E-mail: [eea@eea.eu.int](mailto:eea@eea.eu.int)  
Internet: <http://www.eea.eu.int>

## **2002: O ano em síntese**

Em Julho de 2002 assistiu-se à aprovação do sexto programa de acção em matéria de ambiente (6º PAA), bem como ao início das actividades de execução do programa. Na primeira reunião da Primavera do Conselho Europeu, realizada em Barcelona no mês de Março, foi abordado o conteúdo diversificado da agenda de Lisboa, que tem como objectivo que a UE venha a ser o espaço económico mais dinâmico e competitivo do mundo, bem como a estratégia de desenvolvimento sustentável da UE, lançada em Junho de 2001 em Gotemburgo. As negociações sobre o alargamento da UE constituíram um dos temas mais importantes ao longo do ano. No plano internacional, o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) viu publicada, em

### **Declaração de objectivos da AEA**

A Agência Europeia do Ambiente (AEA) tem como objectivo apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir para uma melhoria significativa e mensurável do meio ambiente na Europa, fornecendo aos responsáveis políticos e ao público em geral informação actualizada, específica, pertinente e fidedigna.

Maio, a sua terceira perspectiva ambiental global (GEO-3), relatório integrado na preparação da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Joanesburgo, Agosto/Setembro).

Em conformidade com a sua declaração de objectivos, a Agência Europeia do Ambiente (AEA), em colaboração com a Rede Europeia de Informação e Observação do Ambiente (EIONET) promoveu estas e outras actividades políticas através do fornecimento de informações e conhecimentos especializados, bem como de uma melhoria do acesso à informação. Foram simultaneamente envidados esforços no sentido de melhorar o apoio às actividades de desenvolvimento e avaliação das políticas futuras através do aperfeiçoamento das capacidades de informação a diversos níveis.

No que respeita à Agência propriamente dita, 2002 foi o primeiro ano em que a AEA registou um alargamento significativo, com um total de 29 países membros. A AEA foi o primeiro órgão da UE a dar as boas-vindas a membros dos países candidatos à adesão, ainda antes do alargamento da UE.

Domingo Jiménez-Beltrán, Director Executivo nos primeiros oito anos de existência da AEA, concluiu o seu mandato em finais de Maio, tal como previsto.

## **Apoio às políticas**

### *Sexto Programa de Acção em Matéria de Ambiente*

No âmbito do 6.º PAA, a Comissão e os Estados-Membros beneficiam da colaboração da AEA no desenvolvimento da maior parte das sete estratégias temáticas (tais como o ar e os solos). A Agência tem ainda desenvolvido actividades em quatro áreas prioritárias: alterações climáticas, protecção da natureza e biodiversidade, saúde, recursos naturais e resíduos.

Este apoio é prestado através do fornecimento de informações e conhecimentos especializados à Comissão. Diversos relatórios publicados durante o ano estiveram também relacionados com o 6.º PAA.

No plano geral, a Agência publicou em Maio o documento *Sinais ambientais 2002*, que apresenta uma panorâmica dos progressos (ou da deterioração) registados na Europa a nível ambiental. Trata-se de uma panorâmica muito diversificada, marcada por progressos em determinadas áreas, tais como a poluição atmosférica e hídrica, e por um retrocesso noutras, tais como os solos e os recursos naturais.

No que respeita às áreas prioritárias específicas, foi publicado em Dezembro o documento intitulado *Greenhouse gas emission trends and projections in Europe* (tendências em matéria da emissão

de gases com efeito de estufa e previsões para a Europa), que apresenta pela primeira vez uma panorâmica abrangente das perspectivas da Europa em termos de cumprimento dos compromissos assumidos ao abrigo do protocolo de Quioto relativamente às alterações climáticas. A mensagem geral concerne a necessidade de a actual UE e os respectivos Estados-Membros empreenderem acções adicionais que permitam atingir as metas.

A Agência iniciou ainda a publicação na Internet de sínteses sobre o estado e as pressões exercidas sobre onze regiões biogeográficas e sete mares regionais europeus.

### *Desenvolvimento sustentável e integração dos sectores*

No que respeita à estratégia de desenvolvimento sustentável da UE, a AEA colaborou no estabelecimento de indicadores estruturais da Comissão destinados ao Conselho Europeu da Primavera e colaborou com a Comissão no sentido de aperfeiçoar a qualidade e a cobertura dos indicadores em futuras cimeiras.

O impacto dos sectores económicos sobre o ambiente é um importante aspecto do desenvolvimento sustentável. Os progressos verificados em dois importantes sectores económicos — energia e transportes — foram abordados nas publicações *Energy and environment in the European Union* e *Paving the way for EU enlargement* (energia e ambiente na União Europeia e abrir o caminho para o alargamento da UE) (TERM 2002). Trata-se de dois relatórios que não só salientam alguns êxitos, relacionados sobretudo com a poluição atmosférica, como apontam para graves problemas noutras áreas, tais como as emissões de gases com efeito de estufa e a fragmentação dos solos.

2002 assistiu ao desenvolvimento de informações similares noutros sectores (agricultura, turismo, pescas).

### *O Parlamento Europeu e o Conselho*

A Agência continuou a prestar apoio a outras Instituições

Europeias, em especial ao Parlamento Europeu através da sua Comissão do Meio Ambiente, da Saúde Pública e da Política do Consumidor, e ao Conselho através das Presidências espanhola e dinamarquesa. Este auxílio foi predominantemente prestado por meio de documentos de trabalho, apresentações e pela participação de peritos em reuniões.

#### *Actividades internacionais*

No plano internacional foi prestado auxílio às actividades comunitárias desenvolvidas no âmbito de diversas convenções e abrangendo temas tais como as alterações climáticas, a poluição transfronteiras de longo alcance e a biodiversidade.

Uma das tarefas principais foi a produção e quase conclusão do relatório destinado à Conferência de Kiev realizada em Maio de 2003. Este relatório constituirá a terceira avaliação pan-europeia realizada pela Agência de promoção do processo pan-europeu 'Ambiente para a Europa', sob os auspícios da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE).

A Agência desempenhou ainda o papel de parceiro europeu no âmbito do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) com a produção do relatório GEO-3.

### **Melhoria das capacidades de informação**

A Agência e a Eionet (Rede Europeia de Informação e Observação do Ambiente) continuaram a desenvolver em diversas frentes actividades no sentido de melhorar a qualidade e a cobertura das informações possíveis de prestar às Instituições da UE, aos países membros e a outras partes interessadas.

#### *Suprir as lacunas*

No intuito de suprir as lacunas existentes entre as informações presentemente à disposição dos decisores políticos europeus (e

outros agentes) e as informações que necessitam para poderem desempenhar adequadamente as suas actividades, prosseguiram os trabalhos de desenvolvimento de um conjunto de indicadores principais abrangendo os principais sectores e temas ambientais.

A Agência prestou ainda apoio à Comissão no âmbito da revisão do sistema de comunicação de informações, outra tarefa decorrente do 6.º PAA.

Por último, foram desenvolvidas actividades em conjunto com os membros da Eionet e organizações comunitárias e não comunitárias, no intuito de desenvolver e executar o conceito de um sistema de informação sobre um ambiente partilhado, isto é, um sistema que dê simultaneamente resposta às diversas necessidades de informação dos diversos intervenientes, quer a nível nacional quer internacional. Foram desenvolvidos instrumentos de promoção da execução do conceito através do projecto Reportnet.

#### *Actividades de Rede*

Tal como acima implícito, as actividades de rede — com países e organizações à escala da UE e internacional — constitui um elemento central do trabalho desenvolvido pela Agência.

Em 2002 assistiu-se a um progresso satisfatório do trabalho de expansão da Eionet aos novos países membros da AEA. No geral, tem melhorado o desempenho dos países membros no âmbito da prestação de informações segundo os fluxos de dados prioritários definidos. É ainda interessante verificar que vários dos novos países membros têm demonstrado um desempenho equivalente ou superior a muitos Estados-Membros da UE.

Ao longo do ano verificou-se uma intensificação considerável da cooperação com os países não membros dos Balcãs Ocidentais e da Europa Oriental, do Cáucaso e da Ásia Central (EOCAC), em parte graças à actividade desenvolvida no âmbito do relatório de Kiev.

Em 2002, os cinco Centros Temáticos Europeus (CTE), criados em 2001, encontravam-se em funcionamento e contribuíam significativamente para as actividades da Agência nos seus domínios respectivos, tanto em termos de prestação de informações pertinentes para as necessidades do momento, como de aperfeiçoamento das futuras capacidades de informação. Os Centros Temáticos Europeus abrangem mudanças climáticas e atmosféricas, recursos hídricos, protecção da natureza e biodiversidade, ambiente terrestre, resíduos e fluxos de materiais.

Em 2002, prosseguiu, em diversas frentes, a cooperação com os parceiros pertencentes ou não à UE. Os principais parceiros do âmbito da UE foram a DG Ambiente, o Eurostat e o Centro Comum de Investigação (CCI). Os principais parceiros fora do âmbito da UE foram a Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE), o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE).

#### *Desenvolvimento de instrumentos de avaliação*

A intensificação do auxílio prestado pela Agência no âmbito da avaliação de políticas constitui tarefa prioritária. Foram envidados esforços consideráveis neste domínio no sentido de desenvolver as capacidades para enfrentar eventuais situações, bem como uma análise prospectiva adaptada às necessidades específicas da Agência. Um dos maiores objectivos desta actividade é contribuir para o próximo relatório quinquenal, a apresentar em 2005, sobre o estado e as perspectivas para o ambiente.

## **Tornar a informação acessível**

### *Novo website da AEA*

Em Maio foi lançado um *website* totalmente reestruturado. Até ao momento, a principal função do *website* fora permitir o acesso aos relatórios da Agência. Embora esta função tenha sido mantida e aperfeiçoada, o novo *site* melhorou significativamente o acesso directo às informações, tanto contidas nos relatórios como subjacentes a estes, bem como a outros materiais. São prestadas informações actualizadas à medida que vão sendo disponibilizadas, independentemente dos ciclos de apresentação de relatórios.

Foram também reforçados os aspectos do *site* relacionados com o multilinguismo, sobretudo através do contínuo desenvolvimento do glossário plurilingue dos termos frequentemente utilizados pela AEA nas suas publicações.

### *Publicações e traduções*

A AEA publicou 56 relatórios e outros documentos. Algum do material (sínteses e relatórios principais) foi pela primeira vez produzido em 23 línguas (todas, excepto o turco) da Agência alargada.

### *Centro de Informação*

O Centro de Informação presta serviços de informação ao nível interno do pessoal da Agência e processa pedidos específicos de informação provenientes do exterior.

Em 2002, o Centro começou a dar preferência à aquisição e à subscrição das versões electrónicas dos documentos. Em conformidade, o Centro criou um novo sistema de indexação/pesquisa da biblioteca baseado na Intranet.

Após alguns anos de crescimento regular, estabilizou em 2002 o número de pedidos provenientes do exterior sendo, em média, de aproximadamente 18 por dia.

***Meios de comunicação social***

A Agência continuou a fomentar o apoio prestado aos meios de comunicação social. A maior parte dos comunicados de imprensa foram divulgados em diversas línguas da AEA (e um deles em todas as línguas), por forma a melhorar a cobertura geográfica. Foram melhorados os recursos das bases de dados para proporcionar um contacto mais específico com os jornalistas que desenvolvem actividades em determinados domínios, tais como resíduos e transportes.

**Desenvolvimentos registados ao nível da AEA*****Alargamento***

Em 1 de Janeiro de 2002, onze novos países aderiram à AEA, elevando para 29 o número de países membros. A Polónia aderiu em 1 de Janeiro de 2002 e prevê-se que a Turquia adira no segundo trimestre de 2003, completando assim o alargamento acordado entre a Comunidade e os países candidatos à adesão em 2001.

O papel da Agência alargada foi o tema de uma reunião de alto nível realizada em Copenhaga no mês de Maio e que contou com a participação da UE e dos países candidatos.

A cobertura geográfica da maior parte dos principais relatórios reflecte o aumento do número de países membros da AEA.

***Director Executivo***

Em finais de Maio a Agência despediu-se de Domingo Jiménez-Beltrán, Director Executivo ao longo dos seus primeiros oito anos de existência. Foi com imensa dedicação pessoal que Domingo Jiménez-Beltrán realizou a gestão da Agência desenvolvendo-a a partir do zero e transformando-a num fornecedor reconhecido e internacionalmente respeitado de informações ambientais de pertinência para a formação de políticas, aproximadamente 30 países membros e um alcance pan-europeu.

Em 25 de Fevereiro de 2003, o Conselho de Administração nomeou seu sucessor a Professora Jacqueline McGlade, cientista ambiental que desenvolve actividades em domínios vastos das ciências da vida.

A entrada em funções de Jacqueline McGlade está previsto para 1 de Junho. No período que medeia entre a partida de Domingo Jiménez-Beltrán e a chegada da sua sucessora, as funções de Director Executivo serão provisoriamente desempenhadas por Gordon McInnes, Gestor de Programas na AEA.

***Comité Científico***

Assistiu-se também a grandes alterações no âmbito do Comité Científico da Agência, já que diversos membros viram concluído o período máximo de dois mandatos (8 anos). A AEA agradece profundamente o excelente contributo prestado às actividades científicas da Agência. Agradece de uma forma especial a Philippe Bourdeau, que presidiu ao Comité durante oito anos.

Muitos dos novos membros do Comité, incluindo Bedrich Moldan, novo Presidente, são oriundos dos novos países membros da AEA.

***Novo Programa Plurianual***

Tiveram início em 2002 as actividades de desenvolvimento do próximo Programa de Trabalho Plurianual da AEA, que decorreram entre 2004 e 2008. Diversas actividades que tiveram lugar em 2002, nomeadamente os seminários do Conselho de Administração realizados em Maio e em Novembro, representam um contributo significativo para tal trabalho.

***Processo de reforma***

A Agência acompanhou de perto o processo de reforma comunitário, já que este comporta consequências consideráveis para o planeamento estratégico, os procedimentos financeiros e a política de pessoal da AEA. A execução dos novos sistemas teve início em 2002 e prosseguirá em 2003.

**Recursos**

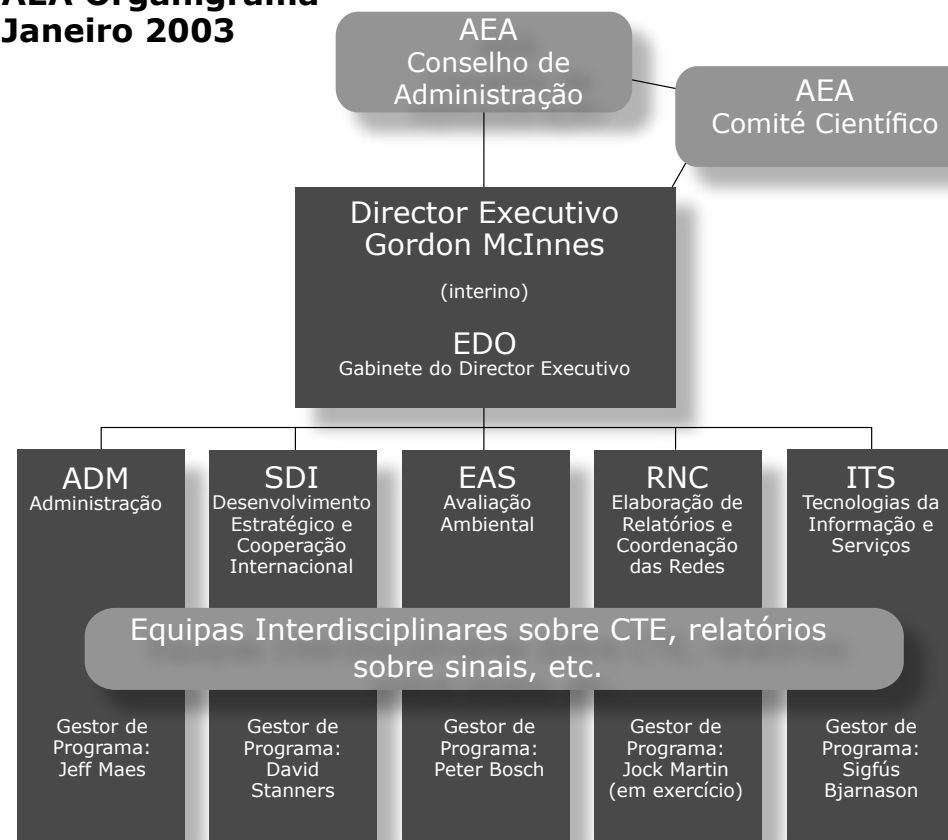
As receitas voltaram a aumentar substancialmente em 2002. A totalidade dos recursos atingiu 25,3 milhões de euros, registando um aumento de 4,0 milhões em relação a 2001. Este aumento ficou principalmente a dever-se às contribuições dos novos onze países membros efectuadas no primeiro ano (2,3 milhões de euros), bem como ao aumento das receitas suplementares destinadas a projectos específicos:

- 1,5 milhões de euros do programa Tacis destinados à promoção da informação ambiental e da capacidade de observação nos EOCAC;
- 0,5 milhões de euros da EuropeAid destinados aos Balcãs Ocidentais;
- Um total de 0,675 milhões de euros da DG Ambiente e da DG Agricultura destinados ao projecto IRENA (*Indicator Reporting on the Integration of Environmental Concerns into Agricultural Policy* — notificação através de indicadores sobre a integração das questões ambientais na política agrícola);
- 0,3 milhões de euros da DG Ambiente para o Projecto Bio-IMPs (*Biodiversity Implementation Indicators* — indicadores de execução da biodiversidade).

Tal como em anos anteriores, cerca de 53 % do orçamento operacional foi atribuído ao cofinanciamento dos Centros Temáticos Europeus.

A evolução em termos de pessoal registou um aumento de 80 para 95 elementos.

Os números-chave referentes aos recursos orçamentais e humanos são apresentados no Anexo 2 do presente relatório.

**AEA Organigrama  
Janeiro 2003**

## Anexo 1: Publicações impressas, 2002

### Environmental assessment reports (Relatórios de avaliação do ambiente)

*Environmental signals 2002*, assessment report No 9

### Environmental issue reports (Relatórios sobre questões ambientais)

*Europe's biodiversity* — biogeographical regions and seas (parte I), issue report — disponível apenas na web

*Genetically modified organisms (GMOs): the significance of gene flow through pollen transfer*, issue report No 28

*Children's health and environment* — *A review of evidence*, issue report No 29

*Towards an urban atlas: Assessment of spatial data on 25 European cities and urban areas*, issue report No 30

*Energy and environment in the European Union*, issue report No 31

*Paving the way for EU enlargement (TERM 2002)*, issue report No 32

*Greenhouse gas emission trends and projections in Europe*, issue report No 33

*Greenhouse gas emission trends and projections in Europe*, issue report No 33

*Greenhouse gas emission trends and projections in Europe*, issue report No 33

*Greenhouse gas emission trends and projections in Europe*, issue report No 33

*Greenhouse gas emission trends and projections in Europe*, issue report No 33

### Topic reports (Relatórios temáticos)

*The ShAIR scenario*, topic report No 12/2001

*Analysis and comparison of national and EU-wide projections of greenhouse gas emissions*, topic report No 1/2002

*Hazardous waste generation in EEA member countries*, topic report No 14/2001

*Biodegradable municipal waste management in Europe, Part 1: Strategies and instruments*, topic report No 15/2001

*Air pollution by ozone in Europe in summer 2002*, topic report No 6/2002

*Air quality in the Phare countries 1997*, topic report No 16/2001

*Annual topic update — Nature conservation 2000*, topic report No 3/2002

### Technical reports (Relatórios técnicos)

*Update of the EMEP atmospheric emission inventory guidebook*, technical report No 30

*Annual European Community CLRTAP emission inventory 1990–2000*, technical report No 91

*Annual European Community CLRTAP emission inventory 1990–99*, technical report No 73

*National and central estimates for air emissions from road transport*, technical report No 74



*Annual European Community greenhouse gas inventory 1990–2000, technical report No 75*

*Testing of indicators for the marine and coastal environment in Europe Part 2, technical report No 84*

*Remote sensing's contribution to evaluating eutrophication in marine and coastal waters, technical report No 79*

*The rivers of the Black Sea, technical report No 71*

*Testing of indicators for the marine and coastal environment in Europe Part 1, technical report No 84*

*Assessment of data needs and data availability for the development of indicators on soil contamination, technical report No 81*

*Proceedings of the technical workshop on indicators for soil sealing, technical report No 80*

*Eionet technical workshop on indicators on soil contamination, technical report No 78*

*Second technical workshop on contaminated sites — Workshop proceedings and follow-up, technical report No 76*

*Land and commerce registry as an instrument for sustainability, technical report No 88*

*Corine land cover update, technical report No 89*

*Eionet workshop on waste and material flows — fourth annual workshop, Bratislava, Slovak Republic 11 and 12 October 2001, technical report No 63*

*Review of selected waste streams. Sewage sludge, construction and demolition waste, waste oils, waste from coal-fired power plants and biodegradable municipal waste, technical report No 69*

*Towards a global biological information structure, technical report No 70*

*Development of common tools and an information structure for the shared European environment information system, technical report No 83*

*DAFIA — Tool for dataflow analysis for integrated assessment, technical report No 72*

*Implications of EEA/EU Enlargement for state-of-the-environment reporting in the EU and EEA Member States, technical report No 82*

### **Documentação de carácter geral**

*EEA strategy paper* (Documento de estratégia da AEA) (disponível apenas na *web*)

*EEA annual work programme 2002* (Programa de trabalho anual da AEA 2002)

*EEA annual report 2001* (Relatório anual da AEA)

*Information for improving Europe's environment* (Informações para melhorar o ambiente na Europa) (actualização — apenas em inglês)

*EEA publications catalogue 2001* (Catálogo de publicações da AEA)

## Anexo 2: Números-chave referentes aos recursos orçamentais e humanos

**Quadro 1 Receitas 1999–2003**

(em milhões de euros)

	1999	2000	2001	2002	2003
UE	18,0	17,9	18,6	19,4	21,4
EFTA	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4
Novos países membros				2,3	5,8
Receitas diversas	0,1	0,4	2,3	3,2	0,0
<i>Total</i>	<i>18,4</i>	<i>18,6</i>	<i>21,3</i>	<i>25,3</i>	<i>27,6</i>

**Quadro 2 Despesas (D) 1999–2001 e orçamento (O) para 2002 e 2003**

(em milhões de euros)

	1999	2000	2001	2002	2003
	D	D	D	O	O
Pessoal e administração (títulos 1 e 2)	9,25	9,9	10,8	13,1	14,8
Despesas de funcionamento (título 3)	9,25	8,7	10,5	12,2	12,8
<i>Total</i>	<i>18,5</i>	<i>18,6</i>	<i>21,3</i>	<i>25,3</i>	<i>27,6</i>

**Quadro 3 Despesas de funcionamento (título 3) e despesas relacionadas com a contratação de pessoal (meses de trabalho) relativas ao período 2001–2003 apresentadas por área programática e grupo de projectos**

Áreas programáticas e grupos de projectos	2001		2002		2003	
	1 000 EUR <sup>1</sup>	Meses	1 000 EUR	Meses	1 000 EUR	Meses
1. Bases de dados e relatórios temáticos	2 390	62,5	2 712	84	3 590	83
1.1. Dados sócio-económicos	0	5,5	0	0	30	1
1.2. Pressões	780	20,0	800	21	1 140	26
1.3. Estado e qualidade	1 610	37,0	1 912	63	2 420	56
2. Avaliação integrada	1 800	113,0	2 862	156	3 450	151
2.1. Questões ambientais	1 100	50,5	1 770	36	1 890	55
2.2. Avaliações regionais	150	16,5	240	9	250	6
2.3. Sectores e instrumentos	450	36,0	729	102	1 110	73
2.4. Divulgação da investigação, etc.	100	10,0	123	9	200	17
3. Relatórios periódicos	750	52,0	835	7	430	72
3.1. Relatório quinquenal	50	8,0	0	3	180	29
3.2. Relatórios regulares com base em indicadores	700	44,0	835	76	250	43
4. Apoio ao sistema de elaboração de relatórios	1 170	171,0	1 221	222	2 095	252
4.1. Cenários, metodologias, directrizes	510	34,5	418	46	1 130	61
4.2. Gestão de dados e da informação	120	39,0	270	50	300	62
4.3. Acesso público à informação	540	52,0	533	49	650	61
4.4. Redes institucionais	0	45,5	0	77	15	68
5. Serviços e infra-estruturas de apoio a redes	1 720	98,5	1 979	159	2 150	168
5.1. Tecnologias da informação e de redes	780	38,0	981	61	1 200	56
5.2. Serviços de informação	940	60,5	998	98	950	112
Montante total afectado a projectos	7 830	497,0	9 609	621	11 715	629
Reuniões de peritos, traduções	832	—	583	0	1 050	0
<i>Total</i>	<i>8 662</i>	<i>497,0</i>	<i>10 192</i>	<i>621</i>	<i>12 765</i>	<i>629</i>

**Notas de rodapé:**

<sup>1</sup>os valores relativos a 2001 e 2002 baseiam-se nas autorizações (orçamento).

**Quadro 4 Evolução em termos de pessoal por categoria de 1997 a 2002 (Dezembro)**

Categoria	1997	1998	1999	2000	2001	2002
A (licenciados)	25	27	30	28	33	37
B (assistentes técnicos)	12	16	16	17	17	24
C (pessoal de secretariado)	19	20	22	20	18	20
D (pessoal de serviços)	2	2	3	3	3	4
Peritos nacionais	5	8	8	8	9	10
<i>Total</i>	<i>63</i>	<i>73</i>	<i>79</i>	<i>76</i>	<i>80</i>	<i>95</i>

**Quadro 5 Pessoal por categoria e sexo em 31 Dezembro de 2002**

Categoria	Mulheres	Homens
A	10	27
B	11	13
C	20	0
D	1	3
Peritos nacionais	2	8
<i>Total</i>	<i>44</i>	<i>51</i>

**Quadro 6 Pessoal por categoria e nacionalidade em 31 de Dezembro de 2002**

Per. Nac.	Áustria	Bélgica	Bulgária	Dinamarca	Estónia	Finlândia	França	Alemanha	Grécia	Islândia	Irlanda	Itália	Noruega	Poónia	Portugal	Roménia	Eslovénia	Espanha	Suécia	Suíça	Países Baixos	Reino Unido	<i>Total</i>
					1	2	2						1				1			1	2		10
A		3		5		1	3	2	1	1	1	2		1	1	1		1	5		3	6	37
B	1	2	1	8		1		2				1			1			1	2		1	3	24
C				8			2	1				2			3			3	1				20
D				4																			4
<i>Total</i>	<i>1</i>	<i>5</i>	<i>1</i>	<i>25</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>7</i>	<i>7</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>5</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>5</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>5</i>	<i>8</i>	<i>1</i>	<i>6</i>	<i>9</i>	<i>95</i>